

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2019.2	05	PRÁTICA EM CENTRO CIRÚRGICO E CENTRO DE MATERIAL
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
90		Processo do Cuidar, Gerenciar e Educar na Enfermagem. Módulo V – Conhe
<b>Componentes Correlacionados</b>		
Bases Práticas da Enfermagem II		
<b>Docente</b>		
Mary Gomes Silva e Aleksandro Tartaglia		
<b>Ementa</b>		
Estuda os Serviços de Centro Cirúrgico (CC), Recuperação Pós Anestésica (RPA) e Centro de Material e Esterilização (CME), a relação entre esses e suas inserções no âmbito hospitalar. Aborda sobre a estrutura física e organizacional dos referidos serviços, recursos materiais; equipe multiprofissional com respectivas atribuições e inter-relações; aspectos da biossegurança e controle da infecção hospitalar, bioéticos; fluxo de atividades e a atuação da (o) enfermeira (o) no contexto gerencial e na sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP).		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

Conhecer os aspectos físicos; organizacionais e gerenciais do CC, RPA e CME.  
 Conhecer o processo de trabalho da equipe multiprofissional do CC, RPA e CME.  
 Conhecer as etapas que envolvem o processo anestésico e os tipos de anestesia.  
 Conhecer os princípios bioéticos e as premissas de operacionalização da SAEP e protocolo de cirurgias seguras salvam vidas junto ao paciente em experiência cirúrgica e família no processo anestésico cirúrgico.  
 Conhecer os princípios de processamento dos produtos utilizados na assistência a saúde nas etapas do processo de esterilização e desinfecção: limpeza, preparo e acondicionamento, esterilização e desinfecção, armazenamento, controle e distribuição dos produtos utilizados na assistência a saúde, abrangendo todos os setores de uma instituição hospitalar.  
 Conhecer as etapas e os controles utilizados na validação dos processos de esterilização dos produtos utilizados na assistência a saúde no CME.

### **Habilidades**

Reconhecer os riscos ocupacionais (biológico, físico, químico, ergonômico e psicológico) inerentes ao processo de trabalho do CC, RPA e CME.  
 Reconhecer o papel da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente em experiência cirúrgica.  
 Identificar o uso da tecnologia tanto no cuidado direto ao paciente no CC e RPA, quanto no cuidado indireto prestado pela CME.  
 Identificar os cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo e pela família no perioperatório.  
 Aplicar os princípios bioéticos e as premissas de operacionalização da SAEP junto ao paciente e família no processo anestésico cirúrgico.  
 Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional na assistência de enfermagem perioperatória.  
 Aplicar os princípios da biossegurança, bioéticos e as premissas de operacionalização da SAEP na dinâmica de trabalho dos serviços de CC, RPA e CME.

### **Atitudes**

Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional nos serviços de CC, RPA e CME.  
 Assumir o compromisso ético, humanístico e social na assistência direta e indireta as pessoas em experiência cirúrgica nos serviços de CC, RPA e CME.

## Conteúdo Programático

### BIOSSEGURANÇA NO CONTEXTO DO CC, RPA e CME

- NR 32 que regulamenta a Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde.

- Riscos relacionados ao paciente e equipe:

\*Físicos.

\*Químicos.

\*Biológicos.

\*Psicológicos.

\*Ergonômicos.

- O Controle da infecção relacionada a assistência à saúde (IRAS):

\*Aspectos legais e conceituais.

\*Cadeia epidemiológica.

\*Infecção do sítio cirúrgico (ISC):

\*Fatores predisponentes.

\*Classificação.

\*Medidas preventivas.

\*Atuação da equipe multiprofissional.

- Breves Considerações sobre o Gerenciamento de Resíduos.

### A SEGURANÇA E A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NOS SERVIÇOS DE CCs

•O CC no contexto Hospitalar: conceitos e finalidades.

•Estrutura física e modelos organizacionais dos CC.

•O ambiente cirúrgico e do centro de recuperação pós-anestésica: dinâmica e fluxo de atividades.

•A equipe multiprofissional: atribuições e relações interpessoais.

•Recursos materiais.

•Terminologias cirúrgicas.

•Paramentação da equipe cirúrgica.

•O processo anestésico no contexto da segurança e qualidade da assistência:

- Anestesia:

\*Tipos.

\*Finalidades.

\*Drogas utilizadas.

\*O protocolo de cirurgia segura aplicado ao processo anestésico.

•O Processo de cuidar através da SAEP e o Protocolo de Cirurgias Segura Salvam vidas: premissas teóricas básicas e fluxo operacional no atendimento ao paciente em experiência cirúrgica e família.

\*Pré-operatório imediato.

\*Trans e intra-operatório.

\*Pós-operatório imediato.

\*Recuperação pós-anestésica.

\*A SAEP no contexto da Segurança e Qualidade da Assistência.

- O SERVIÇO DO CME

•Breve histórico do CME.

•A CME no contexto Hospitalar: conceitos, tipos e finalidades.

•Estrutura física e organizacional do Centro de Material e Esterilização.

•Dinâmica e fluxo de atividades no CME.

•Os princípios utilizados no processamento dos produtos utilizados na assistência a saúde.

•Etapas do processamento dos produtos utilizados na assistência a saúde: limpeza, preparo e acondicionamento, esterilização e desinfecção.

•Armazenamento, controle e distribuição dos produtos utilizados na assistência a saúde.

•Validação dos processos de esterilização dos produtos utilizados na assistência a saúde no CME.

•A equipe de Enfermagem na CME: atribuições e relações interpessoais.

•Equipamentos e materiais utilizados no CME.

INSTRUMENTOS DE TRABALHO GERENCIAIS UTILIZADOS PELA ENFERMEIRA DO CC E DO CME.

ASPECTOS ÉTICO-LEGAIS QUE NORTEIAM O PROCESSO DE TRABALHO NO CC, RPA e CME.

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

- Aulas expositivas dialogadas.
- Estudos dirigidos em sala de aula.
- Leitura e discussão de artigos científicos.
- Leitura fílmica e discussões sobre os temas exibidos nos vídeos.
- Prática nos serviços de CC, RPA e CME do Hospital Roberto Santos e Hospital Santa Isabel.
- Seminários após a realização das práticas de campo.
- Atividades direcionadas para execução via AVA

### Crítérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Duas provas escritas e individuais. Os alunos serão avaliados quanto à capacidade de apreensão dos conteúdos apresentados e discutidos nas aulas teóricas e práticas.

1ª nota - refere-se a 1ª avaliação escrita com valor de 8,00 e atividade relacionada ao Gerenciamento de Resíduos com valor de 2,00 (a ser realizada via AVA). Total 10,0 pontos.

2ª nota refere-se aos relatórios das práticas em campo apresentados em forma de seminários, com valor de 6,00 + 1,0 pto, referente a frequência (serão dois dias 0,5 pt0 para cada dia) Total = 7,00. Nessas atividades as alunas serão avaliados quanto à capacidade de analisar a dinâmica de trabalho dos serviços de CC, RPA e CME, com base nos conhecimentos obtidos, a partir dos conteúdos apresentados e discutidos nas aulas teóricas e práticas, bem como o domínio da apresentação oral, a participação e integração do grupo em relação ao tema abordado e criatividade. Mais 3,00 pto atribuídos aos seminários sobre os temas Segurança e Qualidade no Contexto da Assistência abordado nos Manuais da Anvisa. TOTAL: 10,00 pto.

E, a 3ª nota refere-se a 2ª avaliação escrita com valor de 10,00 pto.

DATAS	AVALIAÇÃO/MODALIDADE
(diagnóstica/Processual/Somativa)	INSTRUMENTO(S)VALOR/PESO

1ª NOTA = 10,0

16/08/2019 (postagem no AVA) ATIVIDADE SOBRE G. DE RESÍDUOS 2,00

30/08/2019 Somativa1ª PROVA ESCRITA 8,00

2ª NOTA = 10,0

26/10/2019 - SEMINÁRIO SOBRE SEGURANÇA E QUALIDADE = 3,0 PTOS

22/11/2018 - SEMINÁRIOS RELACIONADOS AS PRÁTICAS= 6,00 + 1,00, RELACIONADO À PRESENÇA AS PRÁTICAS = 7,00

3ª NOTA = 10,0

08/11/2019 - Prova Escrita.

31/08/2019 e 23/11/2019 2ª CHAMADA da 1ª e 3ª Avaliação - Será no período matutino de um sábado

05/12/2019 Prova Final PROVA ESCRITA 10,0

### Recursos

- Lousa, pincel atômico.
- Data show.
- TV, vídeo e caixa de som.
- Materiais específicos a cada prática em laboratório

### Referências Básicas

- ASS. BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ES. Práticas recomendadas Sobecc. 6 ed. São Paulo: Manole Editora Ltda, 2013.
- CARVALHO, Rachel de. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação: (Série Enfermagem). 2 ed. São Paulo: Manole Ltda., 2016.
- CARVALHO, Rachel de. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperaçãoSão Paulo: Manole Ltda., 2007.
- GRAZIANO, Kazuko Uchikawa. Enfermagem em centro de material e esterilização: (Série Enfermagem)São Paulo: Manole Ltda., 2011.
- Práticas recomendadas Sobecc. 5 ed. SÃO PAULO: , 2009.



### **Referências Complementares**

- Controle de infecção em centro cirúrgico: fatos, mitos e controvérsias SÃO PAULO: Atheneu, 2003.
- MOURA, Maria Lúcia Pimentel De Assis. Enfermagem em centro de material e esterilização. 9 ed. São Paulo: Senac, 1994.
- POSSARI, João Francisco. Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão. 4 ed. São Paulo: Iátria, 2009.
- POSSARI, João Francisco. Centro de material e esterilização: planejamento e gestão. 3 ed. São Paulo: Iátria, 2007.
- ROCHA, Carolina; MOACYR, Kelly. A atuação da equipe de enfermagem para a prevenção e controle da infecção hospitalar Salvador: , 2011.
- ROTHROCK, Jane C.. Alexander cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.